

Section I: Identification and JP Status

MDGs beyond averages: Promoting Food Security and Nutrition for Indigenous Children in Brazil

Semester: 2-11

Country	Brazil
Thematic Window	Children, Food Security and Nutrition
MDGF Atlas Project	MDGF - 2032
Program title	MDGs beyond averages: Promoting Food Security and Nutrition for Indigenous Children in Brazil

Report Number	
Reporting Period	2-11
Programme Duration	
Official Starting Date	2009-12-16

Participating UN Organizations	<ul style="list-style-type: none"> * FAO * ILO * PAHO/WHO * UNDP * UNICEF
--------------------------------	--

Implementing Partners	<ul style="list-style-type: none"> * Agência Brasileira de Cooperação- ABC * Fundação Nacional de Saúde – FUNASA * Fundação Nacional do Índio – FUNAI * Ministério da Saúde – MS * Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS
-----------------------	---

Budget Summary

Total Approved Budget

PAHO/WHO	\$2,185,308.00
UNICEF	\$1,118,424.00
UNDP	\$885,008.00
ILO	\$816,712.00
FAO	\$994,548.00
Total	\$6,000,000.00

Total Amount of Transferred To Date

PAHO/WHO	\$1,573,300.00
UNICEF	\$822,385.00
UNDP	\$564,008.00
ILO	\$640,367.00
FAO	\$754,573.00
Total	\$4,354,633.00

Total Budget Committed To Date

PAHO/WHO	\$1,303,753.00
UNICEF	\$760,178.00
UNDP	\$233,874.00
ILO	\$556,635.00
FAO	\$754,573.00
Total	\$3,609,013.00

Total Budget Disbursed To Date

PAHO/WHO	\$1,054,342.00
UNICEF	\$584,600.00
UNDP	\$172,108.00
ILO	\$407,742.00
FAO	\$424,714.00
Total	\$2,643,506.00

Donors

As you can understand, one of the Goals of the MDG-F is to generate interest and attract funding from other donors. In order to be able to report on this goal in 2010, we would require you to advise us if there has been any complementary financing provided for each programme as per following example:

Please use the same format as in the previous section (budget summary) to report figures (example 50,000.11) for fifty thousand US dollars and eleven cents

Type	Donor	Total	For 2010	For 2011	For 2012
Parallel		\$0.00	\$0.00	\$0.00	\$0.00
Cost Share		\$0.00	\$0.00	\$0.00	\$0.00
Counterpart		\$0.00	\$0.00	\$0.00	\$0.00

DEFINITIONS

1) PARALLEL FINANCING – refers to financing activities related to or complementary to the programme but whose funds are NOT channeled through Un agencies. Example: JAICA decides to finance 10 additional seminars to disseminate the objectives of the programme in additional communities.

2) COST SHARING – refers to financing that is channeled through one or more of the UN agencies executing a particular programme. Example: The Government of Italy gives UNESCO the equivalent of US \$ 200,000 to be spent on activities that expand the reach of planned activities and these funds are channeled through UNESCO.

3) COUNTERPART FUNDS - refers to funds provided by one or several government agencies (in kind or in cash) to expand the reach of the programme. These funds may or may not be channeled through a UN agency. Example: The Ministry of Water donates land to build a pilot 'village water treatment plant' The value of the contribution in kind or the amount of local currency contributed (if in cash) must be recalculated in US \$ and the resulting amount(s) is what is reported in the table above.

Beneficiaries

Beneficiary type	Targetted	Reached	Category of beneficiary	Type of service or goods delivered
Homens	330	330	Citizens/Men	Other Agricultural Interventions
Homens	24	33	Health Workers/Men	Access to Health Services
Mulheres	401	401	Ciudadanas/mujeres	Other Agricultural Interventions
Mulheres	33	58	Health Workers/Women	Access to Health Services
Homens indígenas	579	560	Communities	Other Agricultural Interventions
Homens indígenas	101	136	Communities	Access to Health Services

Beneficiary type	Targetted	Reached	Category of beneficiary	Type of service or goods delivered
Mulheres indígenas	645	626	Communities	Other Agricultural Interventions
Mulheres indígenas escolares	93	147	Communities	Access to Health Services
adolescentes	630	630	Schools	Other Agricultural Interventions
instituições	210	259	Communities	Access to Health Services
instituições	29	16	National Institutions	Access to Health Services
instituições	22	22	National Institutions	Other Agricultural Interventions
instituições	59	57	Local Institutions	Access to Health Services
instituições	24	29	Local Institutions	Other Agricultural Interventions

Section II: JP Progress

1 Narrative on progress, obstacles and contingency Measures

Please provide a brief overall assessment (1000 words) of the extent to which the joint programme components are progressing in relation to expected outcomes and outputs, as well as any measures taken for the sustainability of the joint programme during the reporting period. Please, provide examples if relevant. Try to describe facts avoiding interpretations or personal opinions

Plases describe three main achievements that the joint programme has had in this reporting period (max 100 words)

1. A inserção da temática da saúde indígena no curso de formação dos apoiadores da Política Nacional de Humanização (PNH). A proposta é disseminar essa iniciativa para outras regiões prioritárias do País, bem como subsidiar discussões sobre a elaboração de um plano nacional de humanização para a saúde indígena no Brasil.
2. O apoio à preparação de delegados indígenas para participação na IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN) em Novembro 2011. O resultado dessa preparação foi a aprovação das propostas de SAN com especificidade indígena na IV CNSAN. Deve-se ressaltar que a representação indígena mais qualificada nessa instância de controle social é estratégica para fortalecer as políticas públicas de SAN para povos indígenas, permitindo uma maior participação desse segmento na agenda política do país.
3. O fortalecimento das capacidades produtivas das comunidades indígenas de Dourados por meio da experiência pontual da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.

Progress in outcomes

Resultado 1: Melhora da segurança alimentar e nutricional das crianças e mulheres na região de Alto Solimões (Amazonas) e no município de Dourados (Mato Grosso do Sul), Brasil

Para a melhoria de SAN nas duas regiões do PC, as agências continuam conduzindo o processo de realinhamento das atividades do Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutricional com os parceiros governamentais. O propósito é adequar as atividades do programa às recomendações apontadas pela consultora da missão de meio período, bem como às demandas apontadas pela população indígena na ocasião do levantamento de demandas, do diagnóstico de percepção de direitos e do etnomapeamento.

Em novembro, foi iniciado o processo de revisão das atividades do PC com os parceiros governamentais do nível nacional. No início de 2012, esta revisão será debatida e pactuada com parceiros governamentais e lideranças de ambas regiões do programa.

Resultado 2: Povos Indígenas empoderados para exigir seu direito humano à alimentação adequada e saúde, e instituições públicas capacitadas e fortalecidas para desempenhar suas funções.

O empoderamento dos povos indígenas para que façam valer o seu direito humano à alimentação adequada tem sido apoiado pelo programa de forma sistemática. Em nível institucional, o PCSAN continua incentivando a criação de CONSEA's municipais, e a participação de indígenas das regiões do Programa nas reuniões da Comissão Permanente de Povos Indígenas (CP6) e nas plenárias do CONSEA Nacional.

Além dos conselhos, o PC SAN apoiou a participação social dos representantes indígenas em outra importante instância de controle social: a IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional.

No que diz respeito às capacitações e ao fortalecimento das instituições públicas para desempenho de suas funções, muitos avanços tem sido observados. Na área da saúde, o Programa Conjunto propiciou o diálogo para inserção da temática da saúde indígena no curso de formação dos apoiadores da Política Nacional de Humanização (PNH). A iniciativa está sendo aprimorada e a intenção é disseminá-la para outras regiões prioritárias do País, além de subsidiar discussões sobre a elaboração de um plano nacional de humanização para a saúde indígena no Brasil. Além disso, profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde continuam sendo capacitados com o propósito de aperfeiçoar a atenção à saúde de crianças e gestantes.

Resultado 3: Diagnóstico, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional

Com relação aos avanços de atividades relacionadas a diagnósticos, monitoramento e avaliação, merecem destaque: o encerramento da sistematização dos estudos de linha de base e diagnósticos; e a revisão do plano de monitoramento e avaliação.

Os estudos que compõem a linha de base e diagnósticos foram sistematizados em um único documento. Esse documento já foi submetido à avaliação das agências e encontra-se disponível no ECO do PC SAN (<http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/>).

O Plano de Monitoramento e Avaliação está sendo revisto de modo que contemple o conjunto de atividades das agências em resultados.

Este ano continua sendo revisto o plano de monitoramento e avaliação de forma a contemplar todas as atividades que estão sendo pactuadas no novo plano de trabalho.

Progress in outputs

Produto 1.1: Crianças e mulheres indígenas com amplo acesso a políticas de saúde pública baseadas na etnicidade e cultura dos povos indígenas.

Considerando o plano de fortalecimento dos serviços de saúde, elaborado com base nas demandas apontadas pelos profissionais de saúde indígena, em novembro de 2011, foram iniciadas as oficinas sobre alimentação complementar em Dourados. Na ocasião estiveram presentes profissionais de nível superior do pólo base de Dourados. O propósito do encontro foi o de adaptar, à realidade indígena, a Estratégia Nacional de Alimentação Complementar Saudável, que vem sendo implementada pelo Ministério da Saúde para a população em geral desde 2009.

O conteúdo e a metodologia adaptados à realidade indígena da região serão replicados aos AIS em uma próxima oficina, programada para a segunda quinzena de janeiro de 2012. Os profissionais do Centro de Referência Social de Dourados também participarão de outra oficina, enquanto as mães de crianças indígenas participarão de oficinas relacionadas ao preparo de alimentos.

O mesmo processo será realizado nos três municípios do Alto Solimões que participam do PC SAN. A pactuação do cronograma dessa região será realizada no início de 2012.

Produto 1.2: Profissionais e gestores de saúde, professores, mulheres (particularmente gestantes), lideranças indígenas e curandeiros tradicionais compartilhando uma série de conhecimentos e práticas de cuidados da criança.

A oficina “Etnicidade e Humanização na Saúde Indígena”, realizada em parceria com a Política Nacional de Humanização - PNH, SESAI e UNICEF, fomentou o diálogo entre as lideranças indígenas, os profissionais e usuários de saúde, além dos gestores do SUS na região do Alto Rio Solimões - AM, em agosto de 2011.

Por meio de metodologia ativa, os participantes tiveram a oportunidade de discutir coletivamente os problemas, construir formas de enfrentá-los e trocar experiências sobre a complexidade de garantir a atenção à saúde nessa região. Além disso, durante os encontros, foi possível aproximar trabalhadores de saúde e gestores não-índios dos saberes, práticas e modos de vida dos povos indígenas. As trocas e o diálogo entre os atores possibilitaram maior abertura para um fazer em saúde mais coletivo e, por isso, mais efetivo, articulando saberes e fazeres tradicionais e biomédicos. Também promoveu negociações, que precisam ser firmadas, tais como: flexibilizar os horários de visita no hospital; importância do trabalho do intérprete e do Agente de Saúde Indígena; importância de se trabalhar respeitando as concepções indígenas na produção de saúde; e a importância de articulação com os pajés e lideranças.

As propostas apresentadas pelos grupos de trabalho dos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e São Paulo de Olivença apontam questões estruturantes (precariedade nas condições de trabalho, salários atrasados, problemas na infraestrutura de alguns Pólos Base e CASAs, dificuldade no transporte, entre outras). A tentativa dos participantes em esboçar um plano de ação em humanização sinaliza que tais questões são fundamentais para se trabalhar o componente humanização na saúde indígena do ARS. O relatório da atividade encontra-se disponível em: http://ecosnutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=35.

Considerando a situação política e social de Dourados, optou-se por realizar uma reunião de trabalho preparatória in loco, em dezembro, para discutir as estratégias de mobilização, os desafios locais, dentre outros temas relevantes. Dessa forma, a articulação entre PNH e SESAI pode ser estratégica no enfrentamento de um grande desafio: o de formular políticas públicas em que se respeitem as especificidades dos povos indígenas.

Por demanda da coordenação Regional da FUNAI e da comunidade indígena (participantes das atividades do PC SAN) - considerando o diagnóstico de percepção de direitos

realizado e os relatos de diversos casos de abandono de crianças; adoção e judicialização de casos; utilização de álcool e drogas pelos jovens, além de relatos dos indígenas sofrerem humilhações e preconceitos por serem índios -, em setembro de 2011, foi realizado o 1º Colóquio: infância e juventude entre os povos Kaiowá, Guarani e Terena – o modo de ser, viver e a rede de garantia dos direitos. Fizeram parte dos temas de debate, os avanços e desafios do atendimento e acolhimento à criança indígena, as competências e limites da atuação de cada instituição e ator social (como o conselho tutelar, polícia, ministério público, juizado, conselho dos direitos e da assistência, FUNAI, SESAI, escola, família, comunidade, lideranças indígenas, entre outros). Esse evento demonstrou a necessidade de aprofundar discussões por meio da continuidade da iniciativa como forma de aprimorar a articulação da rede de serviços e não perder de vista a interculturalidade no trato da rede de proteção da criança indígena. A mesma ação também será promovida no Alto Rio Solimões durante este ano. É importante destacar que os recursos financeiros para realizar oficinas de troca de saberes (1.2.1) e o diagnóstico de percepção de direitos (3.2.1), que já foram concluídos, serão realocados para realização das atividades relativas à rede de proteção da infância e campanha contra o racismo na infância.

Produto 1.3. Incremento da produção e do acesso e consumo de alimentos saudáveis baseado na etnicidade e cultura dos povos indígenas.

Para incremento da produção e do acesso ao consumo de alimentos, o PC SAN tem investido em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) às aldeias indígenas Jaguapiru, Bororó e Panambizinho desde agosto. A equipe técnica do PC SAN em campo (Dourados) tem trabalhado com grupos de mulheres que possuem pequenos quintais na aldeia Bororó (dois grupos) e na aldeia Jaguapiru (dois grupos). A partir de visitas regulares às casas, assim como de reuniões e oficinas pontuais, os grupos selecionaram alguns produtos complementares aos cultivados tradicionalmente (tais como café arábico, erva mate e frutíferas de sombra) para serem cultivados nos quintais, utilizando técnicas de Sistemas Agroflorestais ou Quintais Agroflorestais. Cabe destacar que cada um desses grupos recebeu uma quantidade de sementes tradicionais (variedades nativas) durante uma reunião realizada em outubro de 2011, compradas em cooperativas agrícolas pelo PC SAN. Além de distribuir as sementes e auxiliar no plantio destas, a equipe acompanhou (e continuará acompanhando) a evolução dos quintais agroflorestais. A partir do momento em que alguns quintais começam a se desenvolver, outras famílias se interessam pela ação e procuram participar das oficinas com a equipe técnica.

A partir de uma articulação feita com a Embrapa Agropecuária Oeste, detectou-se a necessidade de realizar uma análise sobre a compactação dos solos nas aldeias de Dourados. Devido à intensiva utilização do solo, os tratores que o preparam não chegam à profundidade necessária, limitando a produção de alimentos. Assim, o PC SAN visa demonstrar tecnicamente a necessidade de melhorar o preparo do solo para o plantio. Caso isso ocorra, gradativamente o terreno volta a condição de boa fertilidade, minimizando o uso de insumos agrícolas, como trator e fertilizantes químicos, e facilitando o uso de metodologias agroecológicas como os Sistemas Agroflorestais. Outra importante ação é o projeto “Hortas Escolares”. Esse projeto tem o objetivo geral de promover a educação integral de toda a comunidade escolar, especialmente crianças e jovens, por meio de hortas escolares, incorporando a alimentação saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

De acordo com o seminário realizado no dia 23 de novembro de 2011, no qual foram apresentados os trabalhos e relatos dos profissionais que participaram da formação durante o ano de 2011, constatou-se que houve: melhoria da qualidade do trabalho pedagógico dos professores e do desempenho dos alunos envolvidos; valorização da adaptação dos cardápios aos alimentos da cultura indígena e também produzidos localmente por agricultores indígenas; aceitabilidade para a importância das mudanças nos hábitos alimentares da comunidade escolar no que se refere à cultura criada pela indústria dos alimentos, que infelizmente afeta a população indígena em questão; aumento do número de projetos escolares de Educação Ambiental; bem como discussão e reflexão para a inserção dos agricultores familiares dentro da perspectiva da alimentação escolar.

Deve-se ressaltar que, até então, a inserção da agricultura familiar na alimentação escolar não havia sido discutida pela comunidade escolar devido ao fato de somente a escola Francisco Meireles ter autonomia quanto ao recurso do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A comunidade nem tinha conhecimento da obrigatoriedade de adaptação dos alimentos produzidos localmente por agricultores familiares como determina a lei.

No ponto de vista quantitativo, o projeto possibilitou: a formação de 130 profissionais da educação, entre eles diretores, professores, coordenadores, merendeiras e, auxiliares administrativos em um curso de formação com 100 horas sendo elas 50 presenciais e 50 a distâncias; a implantação de sete hortas pedagógicas; bem como o impacto sobre mais ou menos 600 alunos.

Produto 1.4: Sistemas de Produção dos Povos Indígenas reconhecidos e sistematizados desde a perspectiva da agrobiodiversidade e proteção e apreciação da cultura indígena

na região do Programa

O PC SAN tem trabalhado de forma direta no Projeto Ivy Akandiré (Terra Sagrada), localizado na aldeia de Panambizinho, considerando que esta é uma área de recente retomada com apenas 6 anos de homologação da Terra Indígena. No estado do Mato Grosso do Sul, os Grupos de Trabalho da Funai identificaram diversas terras indígenas que serão homologadas futuramente. Estas terras, quando demarcadas, se encontrarão em um alto nível de degradação ambiental, como é o caso de Panambizinho. A intensão do PC SAN, em estreita parceria com o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), é montar um plano de recuperação ambiental desta área que possa ser adaptado para aquelas que serão demarcadas em breve. Para isso, os intercâmbios realizados entre os indígenas que residem em Panambizinho e aqueles que residem em outras áreas mais antigas (como Pirakuá e Tey Kuê) têm se mostrado uma boa prática a ser disseminada.

Outra importante ação do PC na linha de Sistemas de Produção é o apoio à criação de curso para formação de Agentes Indígenas de Produção Agroecológica (AIPA). Entretanto, devido ao longo processo burocrático relacionado à construção de novos cursos profissionalizantes para populações indígenas, as Universidades locais, até o momento, não conseguiram alocar os esforços necessários para agilizar o processo. Há também o fato de que há uma imensa complexidade na construção de uma metodologia direcionada para a produção agroecológica em Terras Indígenas no Brasil. Neste sentido, considerando o tempo de execução do PC SAN, identificou-se que a partir do curso “Pró-jovem Campo dos Saberes da Terra” (projeto do Governo Estadual do Mato Grosso do Sul) seria possível promover a mudança de paradigma de um sistema de produção voltado para a monocultura e agronegócio para um sistema voltado à agroecologia intrinsecamente ligada aos saberes indígenas. Este curso atinge 10 jovens indígenas da aldeia Bororó.

Na Aldeia Belém do Solimões – Tabatinga – AM, foi realizada em setembro de 2011, em parceria com o IFAM, FUNAI, SESAI e MDA, a oficina sobre “troca de saberes em atividades produtivas”. Atividades práticas e teóricas foram desenvolvidas em um curso de extensão de 40 horas-aula, ministrado pelos professores do IFAM, nos seguintes temas: Sistemas Agroflorestais, Cultivo da Mandioca e Beneficiamento do Pescado. Houve a participação de 98 indígenas, dentre os quais 57 mulheres e 41 homens. A presença significativa de mulheres indígenas se deu pelo fato da coordenação das oficinas selecionar os participantes de maneira equitativa no ato da inscrição. A presença de tradutores indígenas foi fundamental para a comunicação com a comunidade. Em decorrência da oficina foi identificada a necessidade de aprimorar metodologias pedagógicas diante do contexto étnico, além de ter sido reforçada a necessidade de assistência técnica permanente aos produtores rurais, pelo que estão sendo planejadas outras atividades para o próximo ano. (http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=95)

No que tange à promoção da Segurança Energética, o PC SAN contratou, no mês de novembro, um consultor para realizar um diagnóstico rural participativo florestal na aldeia de Panambizinho, onde serão implementados os Fogões Geoagroecológicos para as 80 famílias que residem na área. Esta tecnologia permite o uso mais eficiente de lenha para o preparo de alimentos, além de possuir uma chaminé que direciona a fumaça para fora do local onde se cozinha, eliminando os efeitos desta fumaça sobre o organismo de mulheres e crianças, principalmente. Neste caso, o diagnóstico florestal torna-se importante para saber qual a situação das manchas de mata da aldeia, qual o nível de regeneração da floresta, quanto de lenha se usa para o cozimento diário, aonde a população coleta a lenha utilizada, além de outras informações importantes.

Produto 2.1: Líderes e Organizações Indígenas informados e fortalecidos para exigirem o seu direito humano à alimentação adequada e à saúde no contexto das políticas públicas

O PC continua promovendo a participação de indígenas em Conselhos e Comissões Nacionais, como a CONAETI (reunião CONAETI.zip) e o CONSEA, no intuito de dar visibilidade às questões indígenas nestes fóruns de discussão.

No que diz respeito especificamente ao CONSEA, o PCSAN continua participando das reuniões de suas Comissões (Comissão Permanente de SAN dos Povos Indígenas - CP6), bem como apoiando a participação de lideranças indígenas de Dourados nessa instância. A perspectiva é que, em 2012, uma liderança do Alto Solimões também passe a participar desses encontros.

Outra ação de relevância é a articulação com as populações locais e governo para a criação e fortalecimento das instâncias de participação social (CONSEAS municipais). A perspectiva é que esse Conselho possibilite a participação mais ativa da sociedade no acompanhamento e aprimoramento das ações e atividades do programa e favoreça a formulação e o acompanhamento de outras políticas de SAN.

Em Dourados, foi realizada uma audiência na prefeitura para discutir a criação do CONSEA municipal. Deve-se ressaltar que a proposta de criação do CONSEA foi aprovada na

Conferência Municipal de SAN, realizada em Dourados no mês de agosto passado. No momento, a lei de criação desse Conselho já está em fase de elaboração. O mesmo trabalho de apoio à criação do CONSEA municipal também será feito em Tabatinga. Deve-se ressaltar que São Paulo de Olivença está em processo de instituição de seu conselho.

Além do CONSEA, outra importante instância de controle social em SAN é a Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional. Essa conferência é o fórum em que representantes da sociedade tem a oportunidade de levar suas propostas para melhoria de SAN. Nela participam vários segmentos da sociedade, dentre os quais os indígenas.

Para favorecer uma participação mais efetiva dos delegados indígenas na IV Conferência, realizada em Salvador entre 7 e 10 de novembro, foi organizado um Encontro Preparatório de Delegados Indígenas dois dias antes.

Como a IV Conferência de SAN teria papel norteador para a implementação do Plano Nacional de SAN e a construção do Sistema Nacional de SAN, a representação indígena mais qualificada nessa instância seria estratégica para fortalecer as políticas públicas de SAN para povos indígena, permitindo uma maior participação desse segmento na agenda política do país.

Diante disso, o PC SAN apoiou o Encontro preparatório de delegados indígenas para a IV Conferência de SAN, convidando delegados indígenas dos estados e municípios e lideranças indígenas de todas as regiões do país. Esse encontro, que foi realizado em Salvador, nos dias 5 e 6 de novembro, contou com participação de 100 pessoas, dentre as quais 56 eram delegados indígenas e 44 representantes de órgãos governamentais. Ao final do encontro foram consensuadas propostas para a melhoria da SAN para povos indígenas, as quais foram debatidas e aprovadas na IV conferência.

Para além, o PC SAN tem apoiado as discussões em nível nacional sobre a regulamentação da consulta prévia prevista na Convenção nº 169 da OIT.(Seminário Consulta Prévia.zip) As cartilhas sobre os direitos e os cuidados com as crianças, nas línguas Guarani-Kaiowá, Terena e Ticuna, que foram produzidas pelos pajés (curandeiros/rezadores), parteiras, mulheres, outras lideranças indígenas, além das equipes multidisciplinares de saúde indígena e indigenistas/antropólogos da FUNAI, serão revisadas/validadas pelos parceiros do PC SAN e serão impressas, discutidas e distribuídas em oficinas específicas que serão realizadas em 2012.

Produto 2.2. Segurança alimentar e nutricional discutida, promovida e disseminada pelos jovens

O Programa Conjunto está fortalecendo a participação dos adolescentes das aldeias Jaguapiru, Bororó e Panambizinho, como agentes capazes de ajudar a promover mudanças em suas comunidades. Por meio da oferta de atividades extracurriculares aos jovens de 14 a 18 anos, foram realizadas três ações de comunicação, sendo elas: produção de mostra fotográfica, criação de spots para rádio e, por fim, produção audiovisual. As peças audiovisuais vão ao encontro da característica da oralidade típica entre os indígenas. Os temas das oficinas de capacitação foram: "Olhares sobre a fome", Direito humano à alimentação adequada e Segurança alimentar nutricional no contexto indígena. Foram adquiridos equipamentos (câmeras, filmadoras, datashow, computadores, etc) que ficarão nas escolas que participam do PC SAN onde foram criados os clubes de comunicação popular.

Em dezembro de 2011, no Shopping Avenida de Dourados, houve exposição de fotografias produzidas pelos jovens indígenas e professores das aldeias, enfocando o tema segurança alimentar e nutricional.

A interação entre os estudantes indígenas, educadores e sua comunidade visou à valorização da cultura e o fomento à consciência crítica. A participação ativa dos jovens garantiu a oportunidade de serem atores do próprio processo educativo, sendo importante para sustentabilidade do processo, o envolvimento da comunidade dentro e fora da escola, bem como dos professores que são considerados os motivadores das atividades do Clube de Comunicação Popular, sendo peças fundamentais para a sustentabilidade da ação.

Após as oficinas, constatou-se que os jovens estão conseguindo enxergar a comunicação como ferramenta de transformação social e que isso pode ser potencializador da mobilização de suas comunidades. Em Dourados, as atividades continuarão em 2012, com a perspectiva de que os jovens atuem também como divulgadores das atividades do PC SAN.

No Alto Rio Solimões, as atividades de comunicação popular com os jovens terão início em 2012.

Produto 2.3: Fortalecimento da participação social das mulheres indígenas

O PC SAN continua estimulando a participação de mulheres em fóruns sociais e o apoio às ações afirmativas governamentais relacionadas às questões de gênero. Muitas delas estiveram presentes inclusive na Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Adicionalmente, o PC continua se articulando com o Programa Interagencial de Gênero, Raça e Etnia para a promoção da participação de mulheres indígenas nos espaços de discussão apropriados.

Produto 2.4: Instituições públicas e gestores locais fortalecidos e capacitados em suas funções de promover, respeitar, proteger e providenciar os direitos humanos dos Povos Indígenas, particularmente os direitos das crianças e mulheres

O fortalecimento de instituições públicas e capacitação de gestores para promover, respeitar, proteger e realizar os direitos humanos dos povos indígenas ocorreram por meio: da construção de termos de referência para favorecer à aproximação de políticas públicas à realidade indígena; bem como da participação no Comitê Interministerial de Ações Indigenistas no Cone Sul do Mato Grosso do Sul e no Grupo de Trabalho Interministerial de Aperfeiçoamento de Mecanismos para Acesso de Indígenas às Políticas Públicas de apoio ao Desenvolvimento Rural.

Visando a aproximação de Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar à realidade vivenciada pelas populações indígenas, estão sendo construídos junto às instituições governamentais signatárias do PC SAN dois termos de referência para consultorias especializadas. Um deles para identificar e sistematizar variáveis que possam servir na construção de uma metodologia multicausal para diagnosticar a segurança alimentar e nutricional indígena. O outro para identificar gargalos de acesso às Políticas Públicas (tais como Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE) pelos povos indígenas. Estas consultorias servirão como experiências piloto na construção de políticas mais sensíveis à realidade das Terras Indígenas no Brasil.

Quanto aos grupos interministeriais, a contribuição ocorreu da seguinte forma:

- A partir da parceria estabelecida entre o Grupo Interministerial de Ações Indigenistas do Cone Sul e o PC SAN, foi apresentada a metodologia do etnomapeamento implementada no município de Dourados. Os órgãos governamentais presentes na reunião mostraram-se interessados em replicar a metodologia em outras áreas indígenas do Cone Sul do Mato Grosso do Sul. Neste sentido, o PC SAN se comprometeu em apoiar tecnicamente na implementação da metodologia e na divulgação do que já foi construído em Dourados.

- A partir do trabalho do PC SAN na identificação de produtores indígenas que poderiam ser inseridos nas Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDA) convidou as agências integrantes do programa a participar do “Grupo de Trabalho Interministerial de Aperfeiçoamento de Mecanismos para Acesso de Indígenas às Políticas Públicas de apoio ao Desenvolvimento Rural”, instituído pela Portaria Interministerial 01 de 04 de agosto de 2010.

Produto 3.1: Diagnóstico da situação (linha de base) da segurança alimentar e nutricional (SAN) dos povos Indígenas na região do Rio Alto Solimões (AM) e o município de Dourados (MS) produzido

Foi elaborada a proposta metodológica de organização e sistematização dos Estudos de diagnóstico e de Linha de Base propostos no âmbito do PC SAN (http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=55). A sistematização contempla dois eixos, considerando os seus objetivos, bem como o tempo de execução.

Os estudos que compõem a linha de base e diagnósticos já foram sistematizados em um único documento que encontra-se disponível no ECO do PC SAN (<http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/>).

Produto 3.2: Diagnóstico do grau de realização dos direitos humanos das crianças e mulheres indígenas na região do Programa

O diagnóstico foi realizado nas duas regiões do PC, por meio da metodologia de grupos focais com lideranças, mulheres, jovens e crianças indígenas. O diagnóstico está norteando a reprogramação das atividades para 2012.

Em Dourados, a situação mais grave é quanto à sensação de insegurança, diante de tanta violência: física (brigas, mortes, espancamentos, suicídios). Destaques, em especial, a prática da violência simbólica: humilhações e preconceitos por serem índios; não atendimento das necessidades básicas (saneamento, alimentação, moradia, etc.); dificuldades para geração de renda e emprego; ausência de expectativas de futuro e opções de ocupação para os jovens.

No Alto Solimões, a situação mais grave é quanto ao atendimento à saúde, em especial atendimentos de alta complexidade, falta de estrutura e agentes (médicos, enfermeiros, etc.). Além das grandes distâncias, aparece também, em menor escala, a sensação de insegurança, diante da violência, fruto, sobretudo, da ingestão de bebida alcoólica; dificuldades para concretização de uma educação indígena efetivamente intercultural, que procure o diálogo entre as culturas, predominando conteúdos e material didático exógenos às culturas locais. Em 2012 o resultado do diagnóstico de percepção de direitos será apresentado aos indígenas e aos parceiros locais.

Produto 3.3: Plano de trabalho plurianual para promover a segurança alimentar e nutricional, visando à redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e mulheres indígenas

Em novembro, foi realizada oficina para revisão do plano de trabalho de 2012 com parceiros governamentais do nível nacional. Nessa ocasião, foi iniciada também a pactuação de um plano de sustentabilidade para ser seguido após a finalização do PC. O produto final da oficina foi a construção de dois planos de trabalho e dois planos de sustentabilidade, considerando as duas regiões do programa.

O processo de reprogramação das atividades e de pactuação do plano de sustentabilidade continuará no início de 2012. Desta vez, a discussão será com os parceiros locais. A proposta é que os planos acordados com o nível nacional sejam debatidos e pactuados com o governo e lideranças das duas regiões.

Produto 3.4: Fortalecimento da vigilância nutricional Indígena

Apesar da inclusão do indicador altura por idade na rotina dos serviços de saúde indígena ter sido pactuada com os gestores, essa ação ainda não vem sendo desenvolvida na prática.

Para facilitar a inserção desta atividade nos serviços, o PC SAN deverá equipar os pólos base com antropômetros infantis ainda no início de 2012. Para isso, já está sendo realizado o levantamento de quantos equipamentos serão necessários para cada localidade.

Além da compra e doação de equipamentos, o PC SAN se comprometeu a apoiar a SESAI, no início de 2012, na organização de oficina destinada à capacitação dos responsáveis técnicos dos DSEI no que se refere à adoção das novas curvas OMS para avaliação do estado nutricional de crianças e à utilização dos discos de avaliação do estado nutricional das crianças menores de 5 anos, recentemente impressos.

Produto 3.5: Indicadores monitorados, lições aprendidas e boas práticas registradas, analisadas, documentadas e disseminadas no âmbito nacional e internacional visando especialmente ao fortalecimento da cooperação Sul-Sul

Neste semestre, foram realizadas reuniões entre agências, parceiros governamentais e consultor contratado para apoiar a construção e revisão do Plano de Monitoramento e avaliação. Esse plano está sendo reavaliado para melhor representar a estratégia conjunta de atuação do PC, bem como para contemplar as novas atividades pactuadas no plano de trabalho de 2012. O conjunto de atividades está sendo organizado em três grandes resultados, a saber:

Resultado 1 – Melhora da SAN: acesso, disponibilidade, qualidade, regularidade ao alimento e serviços de saúde;

Resultado 2 – Povos indígenas empoderados para exigir seu direito humano à alimentação adequada e saúde, e instituições públicas treinadas e fortalecidas para desempenhar suas funções; e

Resultado 3 – Diagnóstico, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional das populações indígenas realizados.

O processo de monitoramento das atividades do projeto continua a prever tanto análise de indicadores quantitativos quanto qualitativos.

Measures taken for the sustainability of the joint programme

1. Para garantir a sustentabilidade, as atividades do PC continuam sendo elaboradas e implementadas em sinergia com as ações das instituições que trabalham à segurança alimentar e nutricional dos povos indígenas.
2. O PC continua buscando maior envolvimento dos parceiros e maior articulação das ações. Já foi iniciado o processo de rediscussão do plano de trabalho de 2012, considerando as recomendações apontadas pela missão de meio período e pela população indígena na ocasião do levantamento de demandas; do diagnóstico de percepção de direitos e do etnomapeamento. Além disso, foi iniciada também a pactuação de um plano de sustentabilidade das ações do PC junto ao governo. Neste documento, o governo informará como se comprometerá para que as atividades do programa continuem sendo implementadas após o seu encerramento.
3. Outro aspecto importante para a sustentabilidade é o empoderamento comunitário. Para isso, o PCSAN continua incentivando a criação de CONSEA's municipais e a participação de indígenas das regiões do Programa nas reuniões da Comissão Permanente de Povos Indígenas (CP6) e nas plenárias do CONSEA Nacional. Além dos conselhos, o PC SAN apoiou a participação social dos representantes indígenas em outra importante instância de controle social: a IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional.

Are there difficulties in the implementation?

Administrative / Financial

What are the causes of these difficulties?

External to the Joint Programme

Briefly describe the current difficulties the Joint Programme is facing

1. O exercício da intersetorialidade continua sendo um grande desafio no processo de alcance da Segurança Alimentar e Nutricional;
2. Os diferentes procedimentos administrativos intra-agenciais continuam dificultando uma harmonização das atividades inter-agenciais;
3. O tempo de implementação das ações de segurança alimentar e nutricional requeridas pela PC nem sempre coincidem com o tempo possível para o governo e as comunidades.
4. A comunicação entre parceiros e comunidade indígena ainda precisa ser aprimorada.

Briefly describe the current external difficulties that delay implementation

1. A transição da responsabilidade de condução da Saúde indígena, da FUNASA para o Ministério da Saúde, desacelerou o ritmo da implementação de ações já pactuadas durante todo o ano.
2. Da mesma forma, o processo de reestruturação da FUNAI, inclusive no âmbito de suas coordenações regionais, ainda exige das agências e do governo um esforço concentrado no sentido de fomentar sua articulação com as diferentes estruturas de governos estaduais e locais.

Explain the actions that are or will be taken to eliminate or mitigate the difficulties

1. O redimensionamento do plano de trabalho e do plano de avaliação e monitoramento do PC vem sendo realizado com propósito de fortalecer a integração de atividade entre as agências e alcance de resultados conjuntos, bem como atender recomendações apontadas pela missão de meio termo e demandas apontadas pela comunidade na ocasião do levantamento de demandas, do diagnóstico da percepção de direitos e do etnomapeamento.

2. Durante o primeiro trimestre de 2012, será realizada reunião entre os pontos focais de comunicação do PCSAN para definir as estratégias do Plano de Comunicação para este ano. Os objetivos principais são:

- Contribuir para a inserção da temática da segurança alimentar e nutricional de crianças e mulheres indígenas na agenda midiática.
- Ajudar a ampliar a visibilidade das ações do Programa Conjunto, de forma a contribuir com a mobilização de atores locais e parceiros.
- Contribuir para fortalecer parcerias e advocacy.
- Fortalecer a divulgação nas comunidades da importância da segurança alimentar e nutricional de crianças e mulheres indígenas.
- Estimular e favorecer a integração de informações entre o público interno (comunicação interna).

3. Para minimizar o desafio da intersetorialidade, o PC contratará pontos focais que facilitem os processos e a interlocução entre os diversos setores ainda no início de 2012. Serão contratados: um coordenador nacional, que ficará alocado em Brasília, e um ponto focal para cada região. Em reunião realizada no escritório da Coordenação Residente foi proposto que o coordenador nacional do PC SAN fique fisicamente alocado nesse escritório. O ponto focal nacional será responsável por apoiar a coordenação dos processos. Os pontos focais das regiões, além de fortalecer a articulação entre os diversos setores, terão incumbência de facilitar encontros entre lideranças, comunidade e governo. Vale ressaltar que as agências têm o compromisso de apoiar o desenvolvimento de ações e políticas sem substituir a responsabilidade dos governos locais.

2 Inter-Agency Coordination and Delivering as One

Is the joint programme still in line with the UNDAF?

Yes true
No false

If not, does the joint programme fit the national strategies?

Yes true
No false

What types of coordination mechanisms

Para a melhoria de SAN nas duas regiões do PC, as agências ainda trabalhando para adequar as atividades do programa às recomendações apontadas pela consultora da missão de meio período, bem como às demandas apontadas pela população indígena na ocasião do levantamento de demandas, do diagnóstico de percepção de direitos e do etnomaapeamento.

Foi iniciado o processo de revisão das atividades do PC comos parceiros governamentais do nível nacional. No início de 2012, esta revisão será debatida e pactuada com parceiros governamentais e lideranças de ambas regiões do programa.

Todas as decisões do Programa continuam sendo tomadas de forma participativa e a implementação é feita de forma conjunta utilizando-se para isso dos seguintes mecanismos:

1. Reunião do Comitê Gestor do Programa (formado por agências signatárias e parceiros nacionais).
2. Reunião das agências signatárias: No segundo semestre de 2011, este grupo se reuniu mensalmente para compartilhar ações desenvolvidas; elaborar documentos e resolver outras questões gerenciais do PC. As agências signatárias ainda realizam conjuntamente as missões ao campo.
3. Adicionalmente, o Programa continua buscando sinergias com outros programas conjuntos financiados pelo Fundo e implementados pelos mecanismos inter-agenciais. O PC

SAN acordou que o ponto focal do PC SAN no Alto Solimões também facilitará a articulação de parceiros do PC AMAZON AIDS.

4. Reuniões bimensais entre os Coordenadores dos PCs F-ODM e o Coordenador Residente.

Please provide the values for each category of the indicator table below

Indicators	Baseline	Current Value	Means of verification	Collection methods
Number of managerial practices (financial, procurement, etc) implemented jointly by the UN implementing agencies for MDF-F JPs	n/a	na		
Number of joint analytical work (studies, diagnostic) undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	n/a	1	Diagnóstico do grau de realização dos direitos humanos das crianças e mulheres indígenas na região do Programa	
Number of joint missions undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	n/a	1	Missão para avaliação de meio período do PC SAN	

3 Development Effectiveness: Paris Declaration and Accra Agenda for Action

Are Government and other national implementation partners involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not Involved false
 Slightly involved false
 Fairly involved false
 Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the government involved?

Policy/decision making
 Management: service provision
 Management: other, specify

Relembrando que o Brasil não é um país signatário da Declaração de Paris, o governo no âmbito nacional continua participando não somente das reuniões do Comitê Gestor, mas também tem participado sistematicamente na elaboração de propostas, definição de metodologias e direcionamento dos modos mais adequados de se trabalhar e envolver a comunidade indígena. No nível local, além do direcionamento das formas de trabalho com as comunidades indígenas, o governo continua prestando apoio rotineiro para a operacionalização das atividades previstas.

É importante destacar que o governo tem solicitado a participação do PC SAN em Grupos como o Interministerial de Ações Indigenistas do Cone Sul e no Interministerial de Aperfeiçoamento de Mecanismos para Acesso de Indígenas às Políticas Públicas de apoio ao Desenvolvimento Rural. No Cone Sul, o PC se comprometeu a apoiar tecnicamente na implementação do etnomapeamento em outras áreas indígenas do Mato Grosso do Sul. Já no apoio ao desenvolvimento rural a ideia é que o PC compartilhe com o grupo a experiência da identificação de produtores indígenas.

Who leads and/or chair the PMC?

A condução do PC SAN continua sendo compartilhada entre as duas agências líderes (OPAS e UNICEF).

Number of meetings with PMC chair

3

Is civil society involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false
Fairly involved true
Fully involved false

In what kind of decisions and activities is the civil society involved?

Policy/decision making
Management: service provision
Management: other, specify

Pensando na sustentabilidade do PC, as agências têm apoiado a criação de conselhos municipais de segurança alimentar e nutricional nos municípios do PC. O objetivo é inserir o acompanhamento das atividades em um espaço da sociedade civil que discute SAN em caráter permanente.

A perspectiva é que esse Conselho possibilite a participação mais ativa da sociedade no acompanhamento e aprimoramento das ações e atividades do programa e favoreça a formulação e o acompanhamento de outras políticas de SAN.

Em 23 de novembro, foi realizada uma audiência na prefeitura de Dourados com o propósito de discutir a criação do CONSEA municipal. A proposta de criação do CONSEA foi aprovada na Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em Dourados no mês de agosto. No momento, a lei de criação já está em fase de elaboração.

Além da criação do CONSEA, durante a audiência na prefeitura, a Secretária de Assistência Social colocou a necessidade de instituição de um espaço que facilite a articulação com outras secretarias envolvidas com ações de SAN para a discussão sobre a gestão dessas ações.

Para otimizar o trabalho de SAN e facilitar a articulação e os diálogos sobre o assunto, a representante do PC SAN sugeriu a criação de uma Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional no município, onde todos os órgãos governamentais envolvidos com a SAN possam debater sobre a gestão dos programas, estabelecer metas e acompanhá-las.

As propostas de criação do CONSEA e da Câmara Intersetorial serão levadas para reunião na Secretaria de Governo até o início do próximo ano. Para justificar e esclarecer a importância da criação dessas duas instâncias, representantes governamentais de Dourados elaborarão uma nota.

Em 2012, o PC SAN continuará apoiando a instituição da CONSEA e da Câmara Intersetorial de SAN no município, colaborando com a elaboração da nota de justificativa, bem como acompanhando as reuniões na Secretaria de Governo e facilitando no que mais for necessário nesse processo.

O mesmo trabalho de apoio à criação do CONSEA municipal também será feito em Tabatinga.

Are the citizens involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false

Fairly involved true
Fully involved false

In what kind of decisions and activities are the citizens involved?

Management: other, specify

Os cidadãos participam de capacitações, oficinas e reuniões. No segundo semestre de 2011, a comunidade esteve presente tanto em oficinas técnicas e oficinas de diagnóstico como o da percepção de direitos, quanto em reuniões para a decisões para o aprimoramento do acompanhamento do programa nos níveis locais. Em Dourados, os líderes indígenas foram consultados se tinham interesse com relação à criação do CONSEA municipal. Todos foram a favor, e a partir da decisão conjunta, o PC tem apoiado todo o processo para que essa instância de controle social em SAN seja criada no município e que incorpore em seu fórum representantes indígenas. Além da continuidade da participação da comunidade em atividades técnicas do PC, em 2012 está previsto que a reunião de Criação do CONSEA municipal também ocorra em Tabatinga. Lideranças das duas regiões também participarão da oficina para pactuação do plano de trabalho de 2012.

Where is the joint programme management unit seated?

UN Agency

OPAS/OMS

Current situation

Conforme as recomendações do meio-termo, a contratação do Coordenador Geral esta sendo conduzida. O coordenador do programa terá como tarefa articular os produtos do programa entre as agências da ONU e apoiar a execução e monitoramento global das atividades do PC. O coordenador estará baseado no escritório do Coordenador Residente da ONU em Brasília. As agências - líderes atuarão como porta-vozes das demais agências no diálogo político com o governo e interlocução técnica com Coordenador Geral.

4 Communication and Advocacy

Has the JP articulated an advocacy & communication strategy that helps advance its policy objectives and development outcomes?

Yes true
No false

Please provide a brief explanation of the objectives, key elements and target audience of this strategy

Seguindo as recomendações do secretariado do F-ODM, a consultora contratada para realizar atividades do PC SAN foi designada para atuar também como ponto focal de comunicação. Vale salientar que o Projeto foi aprovado pelo MDG-Fund sem um plano de comunicação. No primeiro semestre de 2011, uma proposta de Plano de Comunicação (http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=84) foi elaborada e discutida com todos os parceiros do PCSAN. Com o Plano de Comunicação, estabeleceu-se um fluxo para a divulgação de informações referentes ao Programa. No segundo semestre de 2011, já foi possível notar uma ampliação da visibilidade das ações do Programa Conjunto entre os parceiros e para a população brasileira por meio da divulgação de notícias sobre o PC. O programa promoveu a inserção na mídia brasileira de temáticas de interesse público, com a divulgação das principais atividades do PC SAN no Dia Internacional

dos Povos Indígenas, com ampla divulgação nas mídias das instituições envolvidas no PCSAN e na imprensa em geral. Também foram divulgados o apoio do PC SAN ao Encontro Preparatório de Delegados Indígenas para a IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em mídias nacionais e locais, e no jornal da abertura da própria conferência, assim como ganharam repercussão na imprensa nacional e local as oficinas de comunicação com adolescentes indígenas de Dourados. Ainda como ação estratégica de comunicação, no final de 2011, foi enviado para os parceiros nacionais e locais um Boletim Informativo, destacando as ações de 2010 e 2011 do PCSAN.

(http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=93) (http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=94).

Além disso, o PC SAN desenvolveu três oficinas de comunicação para jovens indígenas de Dourados. Os temas das oficinas de capacitação foram: “Olhares sobre a fome”, Direito humano à alimentação adequada e Segurança alimentar nutricional no contexto indígena. Esses temas foram trabalhados na forma de produção de mostra fotográfica, criação de spots para rádio e, por fim, produção audiovisual. Em dezembro de 2011, no Shopping Avenida de Dourados, houve exposição de fotografias produzidas pelos jovens indígenas e professores das aldeias, enfocando o tema segurança alimentar e nutricional.

No primeiro trimestre de 2012, será realizada reunião entre os pontos focais de comunicação do PCSAN para definir as estratégias do Plano de Comunicação 2012, tendo como objetivo: Contribuir para a inserção da temática da segurança alimentar e nutricional de crianças e mulheres indígenas na agenda midiática; Ajudar a ampliar a visibilidade das ações do Programa Conjunto, de forma a contribuir com a mobilização de atores locais e parceiros; Contribuir para fortalecer parcerias e advocacy; Fortalecer a divulgação nas comunidades da importância da segurança alimentar e nutricional de crianças e mulheres indígenas; Estimular e favorecer a integração de informações entre o público interno (comunicação interna).

What concrete gains are the advocacy and communication efforts outlined in the JP and/or national strategy contributing towards achieving?

Increased dialogue among citizens, civil society, local national government in relation to development policy and practice

Media outreach and advocacy

What is the number and type of partnerships that have been established amongst different sectors of society to promote the achievement of the MDGs and related goals?

Faith-based organizations	2
Social networks/coalitions	22
Local citizen groups	
Private sector	
Academic institutions	
Media groups and journalist	7
Other	1

What outreach activities do the programme implement to ensure that local citizens have adequate access to information on the programme and opportunities to



actively participate?

Focus groups discussions

Use of local communication mediums such radio, theatre groups, newspapers

Open forum meetings

Capacity building/trainings

Section III: Millenium Development Goals

Millenium Development Goals

Additional Narrative Comments

Please provide any relevant information and contributions of the programme to de MDGs, whether at national or local level

O PC continua apoiando e fortalecendo programas e ações que integram a estratégia de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional com o olhar para as populações indígenas. Além disso, neste semestre, uma grande contribuição do programa para a melhoria da SAN de povos indígenas foi o apoio ao Encontro Preparatório de Delegados Indígenas para a IV Conferência de SAN.

O Encontro Preparatório de delegados indígenas para a IV Conferência de SAN foi uma demanda que surgiu na ocasião da Conferência de SAN anterior. Os líderes desse segmento sentiam a necessidade de que o grupo pudesse se reunir com antecedência para se preparar melhor e, a partir daí, conseguir que suas propostas fossem aprovadas no momento da conferência.

Assim sendo, o propósito do Encontro era favorecer a participação mais efetiva dos delegados indígenas na IV Conferência. A expectativa era que ao final do Encontro fossem consensuadas uma série de propostas para a melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional para povos indígenas e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, as quais deveriam ser levadas para debate e aprovação na IV Conferência de SAN.

Em agosto de 2011, o CONSEA solicitou oficialmente apoio do PC SAN para financiamento e organização técnica desse encontro. Por considerar que o investimento nesse evento seria uma grande contribuição do Programa para fortalecimento da SAN para os povos indígenas, o PC SAN resolveu destinar parte de seu recurso para essa atividade.

Como a IV conferência de SAN teria um papel norteador para a implementação do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e construção do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a participação indígena nesta ocasião seria estratégica para fortalecer as políticas públicas de SAN para povos indígenas, permitindo uma maior participação desse segmento na agenda política do país.

Esse encontro foi realizado em Salvador, nos dias 5 e 6 de novembro de 2011, e contou com a participação de 100 pessoas, dentre os quais 56 eram delegados indígenas e 44 representantes de órgãos governamentais que atuam com políticas voltadas para povos indígenas.

O apoio do PC SAN à realização do Encontro Indígena foi reconhecido pelo CONSEA (http://ecos-nutripovosindigenas.bvs.br/tiki-list_file_gallery.php?galleryId=84) e foi divulgado para os 2000 participantes da Conferência por meio de matéria contemplada no Diário da Conferência que foi distribuído a todos na abertura do evento.

Please provide other comments you would like to communicate to the MDG-F Secretariat

Section IV: General Thematic Indicators

1 Integrated approaches for reducing child hunger and under-nutrition promoted

1.1 Number of individuals suffering from under-nutrition and/or food insecurity in the areas of intervention

Children under 2

Total No.	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. boys	n/a

Children from 2 to 5

Total No.	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. Boys	n/a

Children older than 5

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. boys	n/a

Women

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Pregnant	n/a

1.2 Number of individuals supported by the joint programme who receive treatment against under-nutrition and/or services supporting their food security in the areas of intervention

Children under 2

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. Boys	n/a

Children from 2 to 5

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. Boys	n/a

Children older than 5

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. Girls	n/a
No. Boys	n/a

Women

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a
No. pregnant	n/a

Men

Total	n/a
No. Urban	n/a
No. Rural	n/a

1.3 Prevalence of underweight children under-five years of age

National % 2,3%
 Targeted Area % Dourados - 3,7% ARS - 12,8%

Proportion of population below minimum level of dietary energy consumption

% National n/a
 % Targeted Area n/a

Stunting prevalence

% National 5,5%
 % Targeted Area Região Centro-Oeste - 27,8% Região Norte - 41,1%

Anemia prevalence

% National
 % Targeted Area Região Centro-Oeste - 51,5% Região Norte - 66%

Comments

1.4 Type of interventions and/or strategies scaled up with the support the joint programme and number of citizens affected

Homestead food production and diversification

National n/a
 Local n/a
 Urban n/a
 Rural n/a
 Girls n/a
 Pregnant Women n/a
 Boys n/a

Food fortification

National n/a
 Local n/a
 Urban n/a
 Rural n/a
 Girls n/a
 Pregnant Women n/a

Boys n/a

School feeding programmes

National n/a

Local n/a

Urban n/a

Rural n/a

Girls n/a

Pregnant women n/a

Boys n/a

Behavioural change communication

National n/a

Local n/a

Urban n/a

Rural n/a

Girls n/a

Pregnant women n/a

Boys n/a

Gender specific approaches

National n/a

Local n/a

Urban n/a

Local n/a

Girls n/a

Pregnant Women n/a

Boys n/a

Interventions targeting population living with HIV

National n/a

Local n/a

Urban n/a

Rural n/a

Girls n/a

Pregnant Women n/a

Boys n/a

Promotion of exclusive breastfeeding

National	n/a	
Local	n/a	
Urban	n/a	
Rural	n/a	
Girls	n/a	
Pregnant Women	n/a	
Boys	n/a	

Therapeutic feeding programmes

National	n/a	
Local	n/a	
Urban	n/a	
Rural	n/a	
Girls	n/a	
Pregnant Women	n/a	
Boys	n/a	

Vaccinations

National	n/a	
Local	n/a	
Urban	n/a	
Rural	n/a	
Girls	n/a	
Pregnant Women	na/	
Boys	n/a	

Other, specify

National	n/a	
----------	-----	--

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Local	n/a	
-------	-----	--

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Urban	n/a	
-------	-----	--

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso

para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Rural n/a

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Girls n/a

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Pregnant Women n/a

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

Boys n/a

Os dados de prevalência de baixa estatura para idade e de anemia elencados acima são do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição (2010). Já a informação de baixo peso para idade foi retirada da linha de base do PC. Os dados de baixo peso para idade referentes ao ano de 2011 somente serão avaliados no início de 2012, quando houver o fechamento dos registros.

** n/a: As demais informações não estão disponíveis nos sistemas de informação do governo e/ou não fazem de atividades do PC SAN.*

2 Advocacy and mainstreaming of access to food and child nutrition into relevant policies

2.1 Number of laws, policies and plans related to food security and child nutrition developed or revised with the support of the programme

Policies

National n/a
Local na

Laws

National n/a

Local n/a

Plans

National n/a

Local n/a

3 Assessment, monitoring and evaluation

3.1 Number of information systems supported by the joint programme that provide disaggregated data on food security and nutrition

National n/a

Local n/a

Total n/a



**Plano de Avaliação e Monitoramento:
Programa Conjunto (PC) Segurança Alimentar e Nutrição (MDG fund)**

(VERSÃO 15 DE JANEIRO DE 2012)

Agências Integrantes: OPAS/OMS, UNICEF, OIT, PNUD, FAO
Parceiros governamentais: FUNAI, MDS, MS

A partir das recomendações apresentadas pelo Fundo ODM e pela consultora responsável pela avaliação de meio período do PC, após as missões realizadas em 2011, o Plano de Avaliação e Monitoramento do Programa tem sido revisado. Esta revisão está sendo conduzida por um consultor contratado com a finalidade de auxiliar a organização do processo de monitoramento e avaliação do programa. A discussão é realizada junto às agências envolvidas com o PC e representantes do governo que compõem o Comitê Gestor.

O propósito do Plano revisto, no segundo semestre de 2011, é o de fortalecer a integração de atividades entre as agências e alcance de resultados conjuntos agrupados da seguinte forma: Resultado 1 – Melhora da SAN: acesso, disponibilidade, qualidade, regularidade ao alimento e serviços de saúde; Resultado 2 – Povos indígenas empoderados para exigir seu direito humano à alimentação adequada e saúde, e instituições públicas treinadas e fortalecidas para desempenhar as suas funções; e Resultado 3 – Diagnóstico, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional das populações indígenas realizados.

A tabela abaixo detalha todas as atividades para o alcance dos resultados esperados trabalhados em cada região do programa ao longo do segundo semestre de 2011. Cada uma das atividades traz a informação sobre os resultados, indicadores quantitativos e, quando pertinente, indicadores qualitativos, além dos produtos.

Deve-se ressaltar que a revisão deste plano ainda encontra-se em andamento e, por isso, algumas alterações poderão ocorrer em março de 2012, quando ocorrerá a próxima reunião de monitoramento e avaliação do PC.

Tabela 01: Tabela de monitoramento das atividades trabalhadas em cada região do PC SAN ao longo do segundo semestre de 2011.

Resultado 1 (Melhora da SAN: acesso, disponibilidade, qualidade, regularidade ao alimento e serviços de saúde)

Atividade: Apoiar a implementação do Plano de fortalecimento dos serviços de saúde, com ações para desenvolver e treinar os atores públicos e a sociedade civil			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Adaptação da Estratégia Nacional de Alimentação Complementar para a realidade dos povos indígenas da região. (registrada em manual)	x	x
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	1 Oficina sobre alimentação complementar para profissionais de nível superior - 18 profissionais de nível superior (médicos, nutricionistas e enfermeiros)	x	x
Produto	Profissionais capacitados em alimentação complementar	x	x
Atividade: Apoiar o estabelecimento de práticas humanizadas nos serviços de saúde baseada na etnicidade e cultura dos povos indígenas (Oficinas de sensibilização da PNH no contexto da etnicidade e cultura dos povos indígenas)			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Aproximação dos trabalhadores de saúde e gestores não-índios dos saberes, práticas e modos de vida dos povos indígenas. Maior abertura para <i>um fazer em saúde</i> mais coletivo, articulando saberes e fazeres tradicionais e biomédicos.; e a importância de articulação com os pajés e lideranças. (registrado em relatório)	Aproximação dos trabalhadores de saúde e gestores não-índios dos saberes, práticas e modos de vida dos povos indígenas. Maior abertura para <i>um fazer em saúde</i> mais coletivo, articulando saberes e fazeres tradicionais e biomédicos; e a importância de articulação com os pajés e lideranças. (registrado em relatório)	x
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	1 reunião de trabalho realizada entre representantes da Política Nacional de Humanização, SESAI, UNICEF,	1 oficina realizada entre representantes da Política Nacional de Humanização, SESAI, UNICEF, lideranças indígenas,	x

	lideranças indígenas, profissionais e usuários, gestores do SUS – 10 participantes	profissionais e usuários, gestores do SUS – 56 participantes	
Produto	Serviços de saúde preparados para atenção à saúde baseada na etnicidade e cultura dos povos indígenas	Serviços de saúde preparados para atenção à saúde baseada na etnicidade e cultura dos povos indígenas	x
Atividade: Apoiar o estabelecimento de hortas escolares e comunitárias como ações do plano FNS local.			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Práticas pedagógicas introduzidas nas escolas que promovam a SAN; Hortas escolares implementadas nas escolas.	x	x
Qualitativo	Maior conhecimento entre os membros da comunidade escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE; Maior aceitação para adaptação dos cardápios aos alimentos da cultura indígena e também produzidos localmente por agricultores indígenas; Aceitabilidade para a questão da mudanças nos hábitos alimentares dos escolares no que se refere a cultura criada pela indústria dos alimentos	x	x
Quantitativo	Formação de 130 profissionais da educação em um curso de formação com 100 horas; implantação de sete hortas pedagógicas	x	x
Produto	Comunidade escolar indígena fortalecida	x	x
Atividade: Apoiar o incremento da produção e do acesso e consumo de alimentos saudáveis baseado na etnicidade e cultura dos povos indígenas			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Aumento da produção de alimentos	x	Aumento da segurança alimentar entre os núcleos familiares da Reserva Indígena de Dourados e da Terra

			Indígena de Panambizinho
Qualitativo	Assistência Técnica de Extensão Rural para grupos de mulheres indígenas que possuem pequenos quintais. Promover a inserção de produtores indígenas nas políticas públicas de desenvolvimento rural e agricultura familiar	x	Convênio de Cooperação Técnica Internacional entre o MDA e a FAO , para apoio de experiências piloto de Gerências de Assistência Técnica e Extensão Rural Indigenista em Empresas Estaduais. Abertura de chamada para projetos de fomento à produção, no segundo semestre de 2012 – MDS
Quantitativo	4 grupos de mulheres indígenas de aproximadamente 15 pessoas cada grupo auxiliadas tecnicamente no processo de produção e comercialização de alimentos. 18 grupos de produtores indígenas com potencial para venda mapeados	x	Participação 10 estados
Produto	Capacidade produtiva e comercial de mulheres indígenas aumentada Maior produção de alimentos entre os núcleos familiares indígenas	x	Qualificação da Assistência Técnica de Extensão Rural para o público indígena do Brasil. Incentivo ao retorno de técnicas tradicionais de plantio e conservação de sementes/alimentos

Resultado 2 (povos indígenas empoderados para exigir seu direito humano a alimentação adequada e saúde, e instituições públicas treinadas e fortalecidas para desempenhar suas funções)

Atividade: Apoiar a participação de indígenas em instâncias de participação social			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	x	x	-Apoio à realização do Encontro Preparatório de delegados indígenas

			para a IV Conferência de SAN (CNSAN): Elaboração de propostas de SAN para povos indígenas para debate e aprovação na IV CNSAN (propostas registradas no documento base da CNSAN) - Indígenas e não indígenas participando do grupo de estudos sobre trabalho infantil e infância indígena na CONAETI
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	x	x	- Encontro Preparatório de delegados indígenas para a IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN) – participação 100 convidados (56 índios e 44 representantes de governo e de Universidades);
Produto	x	x	- Encontro Preparatório de delegados indígenas para a IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional: Lideranças indígenas preparadas para participação na IV Conferência de SAN
Atividade: Promover a disseminação do conteúdo das Convenções da OIT e da Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos Povos Indígenas, nas comunidades indígenas de atuação do Programa Conjunto			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Tradução da Convenção da OIT e da Declaração das Nações Unidas sobre direitos dos Povos Indígenas (Materiais produzidos nas línguas Guaraní-Kaiowá)	Tradução da Convenção da OIT e da Declaração das Nações Unidas sobre direitos dos Povos Indígenas (Materiais produzidos nas línguas Guaraní-Kaiowá)	
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	Nº de indígenas que receberam informações sobre o conteúdo das Convenções da OIT e da Declaração	Nº de indígenas que receberam informações sobre o conteúdo das Convenções da OIT e da Declaração	Nº de indígenas que receberam informações sobre o conteúdo das Convenções da OIT e da Declaração

Produto	Indigenas informados sobre seus direitos	Indigenas informados sobre seus direitos	Indigenas informados sobre seus direitos
Atividade: Promover oficinas participativas com jovens indígenas nas escolas, com a participação da comunidade escolar e dos gestores locais, no intuito de preparar e disseminar material de comunicação sobre a Segurança Alimentar, direito humano a alimentacao e direitos dos povos indigenas (C169).			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Ampliação do conhecimento das comunidades com relação ao seu Direito Humano à Alimentação Adequada e à Segurança Alimentar e Nutricional. (mostra fotográfica, criação de <i>spots</i> para rádio e produção audiovisual)	x	x
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	3 oficinas de capacitação nos seguintes temas: “Olhares sobre a fome”, Direito humano à alimentação adequada e Segurança alimentar nutricional no contexto indígena – 29 participantes em cada oficina	x	x
Produto	adolescentes capazes de ajudar a promover mudanças em suas comunidades.	x	x
Atividade: Apoiar as coordenações regionais da FUNAI na implementação dos comitês gestores regionais e na elaboração e implementacao do Plano Anual de Trabalho em etnodesenvolvimento e outras demandas da instituicao			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Melhora no planejamento e implementação de projetos em etnodesenvolvimento	Melhora no planejamento e implementação de projetos em etnodesenvolvimento	Melhora na comunicação entre Coordenações Regionais e Diretorias da Funai em Brasília
Qualitativo	Participação das comunidades indígenas no planejamento e implementação dos projetos em etnodesenvolvimento	Participação das comunidades indígenas no planejamento e implementação dos projetos em etnodesenvolvimento	x
Quantitativo	80% dos projetos implementados com qualidade	80% dos projetos implementados com qualidade	x
Produto	Projetos implementados nas aldeias	Projetos implementados nas aldeias	x

Resultado 3 (Diagnóstico, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional das populações indígenas realizados)

Atividade: Coletar e sistematizar informações disponíveis de bases de dados sobre a segurança alimentar e nutricional dos Povos Indígenas nas regiões do programa;			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Linha de base: estado nutricional (5) Práticas alimentares habituais em crianças de 6 a 24 meses. (1) Déficit de peso por idade em crianças. (2) Mortalidade pos neonatal, cobertura vacinal de crianças menores de um ano, percepção de direitos) (registrados em relatórios de consultores contratados com a análise de dados)	Linha de base: estado nutricional (5) Práticas alimentares habituais em crianças de 6 a 24 meses. (1) Déficit de peso por idade em crianças. (2) Mortalidade pos neonatal, cobertura vacinal de crianças menores de um ano, percepção de direitos) (registrados em relatórios de consultores contratados com a análise de dados)	x
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	- Estado Nutricional: 3,7% das crianças menores de 5 anos apresentam deficit de peso por idade (demais indicadores estão sendo analisados)	- Estado Nutricional: 12,8% das crianças menores de 5 anos apresentam deficit de peso por idade (demais indicadores estão sendo analisados)	x
Produto	Indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional da linha de base do PC coletados e sistematizados	Indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional da linha de base do PC coletados e sistematizados	x
Atividade: Desenvolver o plano de trabalho plurianual de uma forma coordenada e participativa			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	x	x	Organização e pactuação das atividades que comporão os planos de trabalho 2012 e de sustentabilidade
Qualitativo	x	x	X
Quantitativo	x	x	1 oficina com membros do comitê gestor para definição e pactuação do plano de trabalho e de sustentabilidade – 14 participantes

Produto	x	x	Plano de trabalho 2012 e plano de sustentabilidade elaborados (objetivos e metas mais coordenadas, participantes e factíveis)
Atividade: Coordenar a implementação e o monitoramento das atividades do programa bem como relatórios de progresso, e monitorar indicadores do Programa			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	x	x	Revisão do Plano de monitoramento e avaliação de forma a promover ações mais integradas entre as agências, bem como atender as recomendações apontadas pela avaliação de meio período e demandas elencadas pelo levantamento de demandas, etnomapeamento e diagnóstico de percepção de direitos (registrado em planilha)
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	x	x	2 reuniões com membros do comitê gestor
Produto	x	x	Plano de monitoramento e avaliação revisado (Analisar criticamente os produtos alcançados e revisão periódica do plano, a cada 6 meses)
Atividade: Registrar, avaliar, sistematizar e preparar relatórios periódicos (relatórios de progresso) e documentos sobre os resultados do programa (indicadores de resultados, boas práticas, lições)			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	x	x	Registro, avaliação e sistematização de todas as atividades e os processos do PC SAN realizados ao longo do segundo semestre de 2011
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	x	x	1 informe semestral do PC SAN construído em colaboração de parceiros nacionais e locais
Produto	x	x	Informe semestral do PC SAN elaborado

Atividade: Produzir um diagnóstico que permita o monitoramento da realização dos direitos de crianças e mulheres na região do Programa			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Situação grave com relação à sensação de insegurança, diante de tanta violência: física (brigas, mortes, espancamentos, suicídios). Destaques, em especial, a prática da violência simbólica: humilhações e preconceitos por serem índios; não atendimento das necessidades básicas (saneamento, alimentação, moradia, etc.); dificuldades para geração de renda e emprego; ausência de expectativas de futuro e opções de ocupação para os jovens. (registrada em relatório)	Situação grave com relação ao atendimento à saúde, em especial atendimentos de alta complexidade, falta de estrutura e agentes (médicos, enfermeiros, etc.), além das grandes distâncias; aparece também, em menor escala, a sensação de insegurança, diante da violência, fruto, sobretudo, da ingestão de bebida alcoólica; dificuldades para concretização de uma educação indígena efetivamente intercultural, que procure o diálogo entre as culturas; neste sentido, predomínio de conteúdos e material didático exógenos às culturas locais. (registrada em relatório)	x
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	8 grupos focais – 213 participantes (lideranças, representantes das aldeias, mulheres, jovens e crianças)	20 grupos focais – 236 participantes (lideranças, representantes das aldeias, mulheres, jovens e crianças)	x
Produto	Percepção de direitos diagnosticada	Percepção de direitos diagnosticada	x
Atividade: Apoiar o estabelecimento de práticas humanizadas nos serviços de saúde baseada na etnicidade e cultura dos povos indígenas			
Informações	Dourados	Alto Solimões	Nível Nacional
Resultados	Identificação dos problemas no atendimento de indígenas nos serviços de saúde; Aproximação do Programa Conjunto com a Coordenação da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde, onde foram identificadas lacunas referentes a ausência da temática da saúde indígena, no contexto dos cursos da PNH; Articulação para inserção da temática da saúde indígena no curso	Identificação dos problemas no atendimento de indígenas nos serviços de saúde; Aproximação do Programa Conjunto com a Coordenação da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde, onde foram identificadas lacunas referentes a ausência da temática da saúde indígena, no contexto dos cursos da PNH; Articulação para inserção da temática da saúde indígena no curso de formação da PNH; Compartilhamento do calendário dos	x

	de formação da PNH; Compartilhamento do calendário dos cursos de formação dos apoiadores da PNH nos estados com a SESAI, para que haja apoiadores da PNH nos DSEIs. (registro em relatório)	cursos de formação dos apoiadores da PNH nos estados com a SESAI, para que haja apoiadores da PNH nos DSEIs. (registro em relatório)	
Qualitativo	x	x	x
Quantitativo	1 oficina com 35 participantes (homens, mulheres, lideranças indígenas, Agentes Indígenas de Saúde (AIS), conselheiros de saúde, parteiras, benzedeiras, professores, profissionais de saúde, caciques e gestores da FUNAI, da SESAI e dos Hospitais)	1 oficina com 177 participantes (homens, mulheres, lideranças indígenas, Agentes Indígenas de Saúde (AIS), conselheiros de saúde, parteiras, benzedeiras, professores, profissionais de saúde, caciques e gestores da FUNAI, da SESAI e dos Hospitais)	x
Produto	Situação da humanização dos serviços de saúde prestados aos povos indígenas diagnosticada	Situação da humanização dos serviços de saúde prestados aos povos indígenas diagnosticada	x

Monto total previsto para el conjunto del PC: Cantidad total asignada al programa conjunto para su implementación.

Monto total comprometido: Esta categoría incluye todas las cantidades comprometidas y ejecutados hasta la fecha.

Monto total desembolsado: Esta categoría se refiere solo a los fondos realmente ejecutados (gastados) hasta la fecha.

% Cumplimiento: Esta categoría se define como el cociente producto de dividir los fondos ejecutados entre los fondos transferidos al programa conjunto hasta la fecha

Actividades	A1	A2	A3	ORG ONU	RESPONSABLE NACIONAL LOCAL	Monto Total Previsto para el conjunto del PC	Monto Total Comprometido (DOURADOS)	Monto Total Comprometido (ARS)	Total Comprometido	Monto Total Desembolsado (DOURADOS)	Monto Total Desembolsado (ARS)	Total Desembolsado	% Cump.
PRODUCTO 1.1.Crianças e mulheres indígenas com amplo acesso a políticas de saúde pública baseadas na etnicidade e cultura dos povos indígenas													
1.1.1.Produzir uma pesquisa participativa sobre as demandas de saúde e nutricionais, considerando a situação da cobertura do fornecimento da água e as necessidades dos serviços de saúde locais, nas lideranças, nos Fóruns de participação social e instituições públicas dos Povos Indígenas, visando o desenvolvimento de um plano de ação para o fortalecimento da capacidade institucional	78000.00	0.00	0.00	OPAS	Luis Codina	78000	7850	59072	66922	7850	59072	66922	86%
1.1.2.Apoiar o desenvolvimento do Plano para o fortalecimento de serviços e programas de saúde pública para os Povos Indígenas	93537.00	20000.00	20000.00	OPAS	Luis Codina	133537	25755	19780	45536	25755	19780	45536	40%
1.1.3.Realizar reuniões participativas e informativas com os Fóruns de Participação Social e Lideranças dos Povos Indígenas	18987.00	16060.00	16060.00	OPAS	Luis Codina	51107	2249	1568	3817	2249	1568	3817	11%
1.1.4.Apoiar a implementação do Plano através de ações para o desenvolvimento e treinamento do público e dos atores da sociedade civil	36261.00	36261.00	36261.00	OPAS	Luis Codina	108783	83676	161651	245327	43262	121237	164499	227%
1.1.5.Providenciar apoio técnico e informações para a implementação do Protocolo e AIDPI, da estratégia REACH, ações para promover a amamentação e alimentação complementar após os seis meses de idade e programas de suplementação de micronutrientes redesenhados dentro da perspectiva das etnicidades e culturas de Povos Indígenas na região do Programa	21588.00	107408.00	107408.00	OPAS	Luis Codina	236404	131044	140133	271177	62449	71539	133988	104%
TOTAL PRODUCTO 1.1	248373.00	179729.00	179729.00			607831	250574	382205	632779	141566	273196	414761	97%
PRODUCTO 1.2.Profissionais e gestores de saúde, professores, mulheres (gestantes), lid.indígenas e curandeiros tradicionais compartilhando conhecimentos e práticas de cuidados com a criança													
1.2.1.Realizar reuniões participativas para troca de saberes sobre os direitos e os cuidados com a primeira infância	127130.00	35640.00	35640.00	UNICEF	Cristina Albuquerque	198410	67783	94988	162770	63965	83536	147501	91%
1.2.2.Apoiar o estabelecimento de práticas humanizadas nos serviços de saúde existentes, baseado na etnicidade e cultura dos Povos Indígenas	64870.00	64870.00	64870.00	UNICEF	Cristina Albuquerque	194610	60935	68805	129740	38360	53999	92358	71%
TOTAL PRODUCTO 1.2	192000.00	100510.00	100510.00			393020	128718	163793	292510	102325	137534	239859	82%

Monto total previsto para el conjunto del PC: Cantidad total asignada al programa conjunto para su implementación.

Monto total comprometido: Esta categoría incluye todas las cantidades comprometidas y ejecutados hasta la fecha.

Monto total desembolsado: Esta categoría se refiere solo a los fondos realmente ejecutados (gastados) hasta la fecha.

% Cumplimiento: Esta categoría se define como el cociente producto de dividir los fondos ejecutados entre los fondos transferidos al programa conjunto hasta la fecha

Actividades	A1	A2	A3	ORG ONU	RESPONSABLE NACIONAL LOCAL	Monto Total Previsto para el conjunto del PC	Monto Total Comprometido (DOURADOS)	Monto Total Comprometido (ARS)	Total Comprometido	Monto Total Desembolsado (DOURADOS)	Monto Total Desembolsado (ARS)	Total Desembolsado	% Cump.
PRODUCTO 1.3.Incremento da produção e do acesso e consumo de alimentos saudáveis baseado na etnicidade e cultura dos povos indígenas													
1.3.1.Realizar um estudo sobre a situação das demandas, as tradições agrícolas, a vocação produtiva e a geração de renda das comunidades dos Povos Indígenas nos locais do Programa	44380.00	0.00	0.00	FAO	Gustavo Chianca	44380	26378	18002	44380	25419	17956	43375	98%
1.3.2.Promover eventos participativos para debates sobre as estratégias produtivas de formas tradicionais e sustentáveis de geração de renda que satisfaçam as necessidades identificadas no item 1.4.1	0.00	37127.00	36044.00	FAO	Gustavo Chianca	73171	37127	0	37127	18174	0	18174	49%
1.3.3.Apoiar as atividades de assistência social para a produção agrícola e comercialização de alimentos e geração de renda, gestão de programa, acesso ao crédito, e recursos de apoio	49427.00	37727.00	36644.00	FAO	Gustavo Chianca	123798	43666	43488	87154	9722	13525	23248	27%
1.3.4.Apoiar o estabelecimento de hortas escolares e comunitárias como ações do plano FNS local (ação nas escolas, alinhar com UNICEF)	147327.00	139127.00	116044.00	FAO	Gustavo Chianca	402498	201454	85000	286454	118764	44106	162871	57%
1.3.5.Implementar as experiências de Agricultura Periurbana (APU) e Boas Práticas Agrícolas (BPA) (FAO)	41427.00	41427.00	35544.00	FAO	Gustavo Chianca	118398	52510	30344	82854	38028	0	38028	46%
1.3.6.Promover a troca de experiências nas áreas dos sistemas de extrativismo e agroflorestais, baseada na etnicidade e cultura dos Povos Indígenas na região do Programa	20000.00	30000.00	30000.00	PNUD	Carlos Castro	80000	25623	0	25623	10953	0	10953	22%
TOTAL PRODUCTO 1.3	302561.00	285408.00	254276.00			842245	386758	176834	563592	221060	75587	296648	50%
PRODUCTO 1.4.Sistemas de Produção dos Povos Indígenas reconhecidos e sistematizados desde a perspectiva da agrobiodiversidade e proteção e apreciação da cultura indígena na região do PC													
1.4.1.Avaliar a situação (oportunidade, riscos e ameaças) da base dos recursos naturais (de águas, edáficos e biológicos) necessários para a manutenção de meios de vida e segurança alimentar sustentáveis	107110.00	60000.00	60000.00	PNUD	Carlos Castro	227110	38717	11889	50606	38716	11889	50606	30%
1.4.2.Promover a disseminação do conhecimento e ações para a proteção da pessoa humana no contexto dos sistemas de produção dos povos Indígenas e a gestão sustentável da agrobiodiversidade local	167672	160078	95812	OIT	Renato Mendes	423562	99605	103661	203266	68939	84995	153934	47%
1.4.3.Promover práticas de gestão sustentável da agrobiodiversidade local	60000.00	70000.00	70000.00	PNUD	Carlos Castro	200000	66002	5573	71575	37939	5573	43512	33%
1.4.4.Fortalecer as capacidades dos povos Indígenas no uso e gestão dos recursos da biodiversidade local para a produção de alimentos	33803.00	57557.00	0.00	FAO	Gustavo Chianca	91360	3219	88141	91360	6789	52368	59157	65%
TOTAL PRODUCTO 1.4	368585.00	347635.00	225812.00			942032	207543	209264	416807	152383	154826	307209	43%

Monto total previsto para el conjunto del PC: Cantidad total asignada al programa conjunto para su implementación.

Monto total comprometido: Esta categoría incluye todas las cantidades comprometidas y ejecutados hasta la fecha.

Monto total desembolsado: Esta categoría se refiere solo a los fondos realmente ejecutados (gastados) hasta la fecha.

% Cumplimiento: Esta categoría se define como el cociente producto de dividir los fondos ejecutados entre los fondos transferidos al programa conjunto hasta la fecha

Actividades	A1	A2	A3	ORG ONU	RESPONSABLE NACIONAL LOCAL	Monto Total Previsto para el conjunto del PC	Monto Total Comprometido (DOURADOS)	Monto Total Comprometido (ARS)	Total Comprometido	Monto Total Desembolsado (DOURADOS)	Monto Total Desembolsado (ARS)	Total Desembolsado	% Cump.
PRODUCTO 2.1.Líderes e Organizações Indígenas informados e fortalecidos para exigir o seu direito humano à alimentação adequada e à saúde no contexto das políticas públicas													
2.1.1.Fortalecer através das informações e oficinas as estratégias locais para aumentar a participação social das lideranças dos Povos Indígenas e das organizações da sociedade civil visando à construção de uma rede comunitária para exigir a realização dos direitos humanos	26060.00	26060.00	26060.00	OPAS	Luis Codina	78180	19290	19290	38581	14996	14996	29992	58%
2.1.2.Providenciar apoio institucional para as Lideranças e Organizações Indígenas no que se refere à sua participação nos conselhos públicos e de controle social na área da segurança alimentar e nutricional	20000.00	20000.00	20000.00	PNUD	Carlos Castro	60000	20604	8221	28825	20605	8221	28825	72%
2.1.3.Desenvolver livros elementares e materiais instrutivos nas línguas originais e culturas locais através de um processo participativo com os Povos Indígenas, visando o desenvolvimento de habilidades sobre a exigibilidade do direito humano à alimentação adequada e à saúde	31362.00	44517.00	0.00	FAO	Gustavo Chianca	75879	46879	29000	75879	31852	20224	52076	69%
2.1.4.Traduzir, publicar e distribuir a Convenção 169 - OIT sobre os Povos Indígenas e as comunidades tradicionais na forma da comunicação original dos povos envolvidos	68433	87985	39105	OIT	Renato Mendes	195523	70033	90309	160341	49965	57889	107854	69%
2.1.5.Realizar oficinas participativas visando informar as Lideranças e Organizações Indígenas sobre a Convenção 169 – OIT	52310	61996	29891	OIT	Renato Mendes	144197	68070	88542	156612	49404	69876	119280	104%
2.1.6.Construir material indígena em conjunto e para as lideranças dos Povos Indígenas através de um processo participativo nas línguas e culturas locais, no sentido de orientá-las sobre o cuidado e os direitos das crianças	100740.00	62140.00	35640.00	UNICEF	Cristina Albuquerque	198520	69220	93660	162880	57903	59708	117611	72%
TOTAL PRODUCTO 2.1	298905.00	302698.00	150696.00			752299	294096	329023	623118	224724	230914	455638	76%
PRODUCTO 2.2.Segurança alimentar e nutricional discutida, promovida e disseminada pelos jovens													
2.2.1.Promover oficinas participativas com jovens indígenas nas escolas, com a participação da comunidade escolar e dos gestores locais, no intuito de preparar e disseminar material de comunicação sobre a Segurança Alimentar.	40758.00	156970.00	68510.00	UNICEF	Cristina Albuquerque	266238	115437	82292	197728	99176	33510	132686	67%
TOTAL PRODUCTO 2.2	40758.00	156970.00	68510.00			266238	115437	82292	197728	99176	33510	132686	67%
PRODUCTO 2.3.Fortalecimento da participação social das mulheres indígenas													
2.3.1.Promover oficinas participativas com mulheres, representantes dos Fóruns de participação social e lideranças indígenas, visando à expansão de oportunidades de participação para as mulheres	26060.00	26060.00	26060.00	OPAS	Luis Codina	78180	3358	3358	6716	3358	3358	6716	13%
TOTAL PRODUCTO 2.3	26060.00	26060.00	26060.00			78180	3358	3358	6716	3358	3358	6716	13%
PRODUCTO 2.4.Instituições públicas e gestores locais fortalecidos e capacitados em suas funções de promover, respeitar, proteger e providenciar os direitos humanos dos Povos Indígenas													
2.4.1.os gestores públicos locais para apoiar a implementação de políticas públicas que promovam e garantam a realização dos direitos dos povos indígenas	20000.00	20000.00	20000.00	PNUD	Carlos Castro	60000	35331	4834	40165	20338	4834	25173	63%
TOTAL PRODUCTO 2.4	20000.00	20000.00	20000.00			60000	35331	4834	40165	20338	4834	25173	63%

Monto total previsto para el conjunto del PC: Cantidad total asignada al programa conjunto para su implementación.

Monto total comprometido: Esta categoría incluye todas las cantidades comprometidas y ejecutados hasta la fecha.

Monto total desembolsado: Esta categoría se refiere solo a los fondos realmente ejecutados (gastados) hasta la fecha.

% Cumplimiento: Esta categoría se define como el cociente producto de dividir los fondos ejecutados entre los fondos transferidos al programa conjunto hasta la fecha

Actividades	A1	A2	A3	ORG ONU	RESPONSABLE NACIONAL LOCAL	Monto Total Previsto para el conjunto del PC	Monto Total Comprometido (DOURADOS)	Monto Total Comprometido (ARS)	Total Comprometido	Monto Total Desembolsado (DOURADOS)	Monto Total Desembolsado (ARS)	Total Desembolsado	% Cump.
PRODUCTO 3.1. Diagnóstico da situação (LB) da segurança alimentar e nutricional (SAN) dos povos Indígenas na região do Rio Alto Solimões (AM) e o município de Dourados (MS) produzido													
3.1.1. Coletar e sistematizar informações disponíveis de bases de dados sobre a segurança alimentar e nutricional dos Povos Indígenas nas regiões do programa (PNUD, OPAS, FAO)	114423.00	56204.00	56204.00	OPAS	Luis Codina	226831	33235	30781	64016	33235	30781	64016	38%
3.1.2. Disseminar resultados da linha de base entre todos os atores envolvidos no programa, identificar e definir prioridades para ação	37270.00	37270.00	37270.00	OPAS	Luis Codina	111810	4242	4242	8484	4242	4242	8484	11%
3.1.3. Promover oficinas participativas com os Fórums de participação social e as Lideranças dos Povos Indígenas, visando à avaliação de problemas, prioridades e soluções com o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional	100000.00	59568.00	0.00	OPAS	Luis Codina	159568	20002	21417	41418	20002	21417	41418	26%
TOTAL PRODUCTO 3.1	251693.00	153042.00	93474.00			498209	57479	56440	113918	57479	56440	113918	28%
PRODUCTO 3.2. Diagnóstico (linha de base) do grau de realização dos direitos humanos das crianças e mulheres indígenas na região do Programa.													
3.2.1. Produzir um diagnóstico que permita o monitoramento da realização dos direitos de crianças e mulheres na região do Programa	79826.00	35640.00	72013.00	UNICEF	Cristina Albuquerque	187479	57329		57329	56200		56200	49%
TOTAL PRODUCTO 3.2	79826.00	35640.00	72013.00			187479	57329	0	57329	56200	0	56200	49%
PRODUCTO 3.3. Plano de trabalho plurianual para promover a segurança alimentar e nutricional, visando à redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e mulheres indígenas													
3.3.1. Desenvolver o plano de trabalho plurianual de uma forma coordenada e participativa (OPAS, UNICEF, OIT, PNUD, FAO)	75000.00	35000.00	35000.00	OPAS	Luis Codina	145000	3612	3612	7224	3612	3612	7224	7%
3.3.2. Coordenar a implementação e o monitoramento das atividades do programa bem como relatórios de progresso, e monitorar indicadores do Programa (OPAS, UNICEF, OIT, PNUD, FAO)	45000.00	45000.00	45000.00	OPAS	Luis Codina	135000	63848	63518	127366	62772	62442	125214	139%
TOTAL PRODUCTO 3.3	120000.00	80000.00	80000.00			280000	67460	67130	134590	66384	66054	132439	66%
PRODUCTO 3.4. Fortalecimento da vigilância sanitária e nutricional Indígena													
3.4.1. Fortalecer o SISVAN Indígena através do desenvolvimento de agentes públicos, sensibilizando-os para ter uma postura de vigilância, comprando equipamentos (balanças, estadiômetros, computadores, etc.) e integrando o SISVAN Indígena ao SISVAN Nacional	95285	95285	95285	OPAS	Luis Codina	285855	42102	141998	184101	42102	141998	184101	97%
3.4.2. Promover a participação da comunidade indígena na realização de vigilância nutricional e sensibilizá-los sobre a importância de acompanhar o desenvolvimento das crianças (postura de vigilância), com ênfase nos que estão abaixo dos 2 anos de idade	26363	26363	26363	OPAS	Luis Codina	79089	0	3876	3876	0	3876	3876	7%
TOTAL PRODUCTO 3.4	121648	121648	121648			364944	42102	145874	187977	42102	145874	187977	77%

Monto total previsto para el conjunto del PC: Cantidad total asignada al programa conjunto para su implementación.

Monto total comprometido: Esta categoría incluye todas las cantidades comprometidas y ejecutados hasta la fecha.

Monto total desembolsado: Esta categoría se refiere solo a los fondos realmente ejecutados (gastados) hasta la fecha.

% Cumplimiento: Esta categoría se define como el cociente producto de dividir los fondos ejecutados entre los fondos transferidos al programa conjunto hasta la fecha

Actividades	A1	A2	A3	ORG ONU	RESPONSABLE NACIONAL LOCAL	Monto Total Previsto para el conjunto del PC	Monto Total Comprometido (DOURADOS)	Monto Total Comprometido (ARS)	Total Comprometido	Monto Total Desembolsado (DOURADOS)	Monto Total Desembolsado (ARS)	Total Desembolsado	% Cump.
PRODUCTO 3.5.Indicadores monitorados, lições aprendidas e boas práticas registradas, analisadas, documentadas e disseminadas no âmbito nacional e internacional visando a coop. Sul-Sul													
3.5.1.Acompanhar e documentar a experiência do Território da Cidadania do Alto Rio Negro	50000	50000	50000	PNUD	Carlos Castro	150000	1780	0	1780	1780	0	1780	2%
3.5.2.Registrar, avaliar, sistematizar e preparar relatórios periódicos (relatórios de progresso) e documentos sobre os resultados do programa (indicadores de resultados, boas práticas, lições aprendidas) (OPAS, UNICEF, FAO, OIT e PNUD)	45000	45000	45000	OPAS	Luis Codina	135000	74718	74718	149436	72550	72550	145099	161%
3.5.3.Promover eventos nacionais e internacionais para disseminar as lições aprendidas através do programa	0	0	50000	PNUD	Carlos Castro	50000	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL PRODUCTO 3.5	95000	95000	145000			335000	76498	74718	151216	74329	72550	146879	77%
TOTAL PRODUCTOS	2165409	1904340	1537728			5607477	1722681	1695763	3418445	1261424	1254678	2516102	62%
7%	151579	133304	107641			392523	120588	118703	239291	88300	87827	176127	62%
TOTAL GENERAL	2316988	2037644	1645369			6000000	1843269	1814467	3657736	1349724	1342505	2692229	62%
SUB-TOTAL OPAS	838834	631539	571971	OPAS	Luis Codina	2042344	514982	749015	1263996	398434	632468	1030902	70%
7%	58718	44208	40038	OPAS		142964	36049	52431	88480	27890	44273	72163	70%
TOTAL OPAS	897552	675747	612009	OPAS		2185308	551030	801446	1352476	426325	676740	1103065	70%
SUB-TOTAL UNICEF	413324	355260	276673	UNICEF	Cristina Albuquerque	1045257	370703	339744	710447	315603	230753	546356	71%
7%	28933	24868	19367	UNICEF		73168	25949	23782	49731	22092	16153	38245	71%
TOTAL UNICEF	442257	380128	296040	UNICEF		1118425	396652	363526	760178	337695	246905	584600	71%
SUB-TOTAL PNUD	277110	250000	300000	PNUD	Carlos Castro	827110	188057	30517	218574	130331	30518	160848	31%
7%	19398	17500	21000	PNUD		57898	13164	2136	15300	9123	2136	11259	31%
TOTAL PNUD	296508	267500	321000	PNUD		885008	201221	32653	233874	139454	32654	172108	31%
SUB-TOTAL OIT	288415	310059	164808	OIT	Renato Mendes	763282	237707	282512	520219	168307	212760	381068	64%
7%	20189	21704	11537	OIT		53430	16639	19776	36415	11782	14893	26675	64%
TOTAL OIT	308604	331763	176345	OIT		816712	254346	302288	556635	180089	227654	407742	64%
SUB-TOTAL FAO	347726	357482	224276	FAO	Gustavo Chianca	929484	411233	293975	705208	248749	148180	396929	56%
7%	24341	25024	15699	FAO		65064	28786	20578	49365	17412	10373	27785	56%
TOTAL FAO	372067	382506	239975	FAO		994548	440019	314553	754573	266161	158552	424714	56%
GRAND TOTAL	2316988	2037644	1645369			6000000	1843269	1814467	3657736	1349724	1342505	2692229	62%